



## ATA - 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA (2023) DO CONCIDADE

1 Abertura: Aos quatorze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às 14  
2 horas e 15 minutos, na Casa dos Conselhos, localizado na Rua José Custódio  
3 Soares, 175 – Centro de Maricá realizou-se a primeira Reunião Extraordinária do  
4 ConCidade. Com a temática sobre o Saneamento Básico de Maricá - projetos,  
5 programas e ações, apresentado pelo Conselheiro (Suplente) Horácio da Silva  
6 Figueiredo Junior, representando a Companhia de Saneamento de Maricá  
7 (SANEMAR).

### 8 **Conselheiros presenciais:**

- 9       ▪ Celso Cabral Nunes (Titular), da Secretaria de Urbanismo (SEURB);
- 10       ▪ Horácio da Silva Figueiredo Junior (Suplente), da Companhia de Saneamento  
11       de Maricá (SANEMAR);
- 12       ▪ Úrsula Brazil Rocha (Titular), da Gaia Soluções sustentáveis;
- 13       ▪ Felipe Silva Lima Queiroz (Suplente), AMADARCY;
- 14       ▪ Luz' Marina de Souza (titular), da Associação de Moradores do Condado;
- 15       ▪ Cristiane Dutra, do Sindicato Dos Servidores Públicos Do Município De  
16       Maricá (SINDSERV);
- 17       ▪ Carla Nunes Santos (Suplente), da Autarquia de Serviços de Obras de  
18       Maricá;
- 19       ▪ Antônio Francisco Fedele (Titular), da Secretaria de Desenvolvimento  
20       Econômico, Comércio, Indústria, Petróleo e Portos;
- 21       ▪ Milton Cabral Abrahão (Titular), da União das Associações de Moradores de  
22       Maricá;
- 23       ▪ Leci das Graças Alberti (Titular), da Secretaria de Participação Popular,  
24       Direitos Humanos e Mulher;

25 A reunião teve início após atingir o número de quórum de conselheiros presentes,  
26 onde foi convidado pelo secretário executivo Will Robson Coelho, o secretário de  
27 urbanismo Celso Cabral Nunes (SEURB) a realizar a abertura. O Sr. Celso Cabral  
28 Nunes enfatizou as intensas chuvas na cidade, a urgência de acolher essas famílias  
29 lesionadas pelo temporal, e principalmente a criação de medidas necessárias para  
30 que não ocorra essas possíveis enchentes. Tendo ressaltado a explosão do ciclo  
31 imigratório na cidade de Maricá como um dos grandes motivos, pegando-os  
32 desprevenido de infraestrutura com a chuva de 100 milímetros em pouco espaço de  
33 tempo na região. Em decorrência das inúmeras invasões que vem margeando essas  
34 situações, e dos aproveitadores que tiram vantagem da necessidade das pessoas  
35 comercializando terras de forma irregular e sem aprovação, causando problemas  
36 para a secretaria. Conseqüentemente, o Sr. Celso Cabral Nunes informou que em  
37 acordo com o prefeito Fabiano Horta, indicou-se a criação de um fórum para integrar  
38 a construção civil que é a maior geradora de emprego e renda na Cidade. Com a  
39 justificativa de integrar empresas, pessoas e órgãos, levando convite a todos os  
40 construtores, entidades (SOMAR, SANEMAR), construção civil e setor Imobiliário.  
41 Sendo o Conselho da Cidade de Maricá convidado a administrar a agenda do fórum  
42 de debates e discussões, que deverão ocorrer a cada trimestre. Os conselheiros



43 seriam os mediadores e propagadores da 'anti-fake news', na finalidade de criar a  
44 interação do setor construtivo com a sociedade, esclarecendo sobre as falsas  
45 notícias e a tratar sobre assuntos de invasões e construções irregulares.

46 Dando sequência a reunião, o secretário executivo Will Robson Coelho (SEURB)  
47 inteirou aos presentes sobre o início do novo mandato do conselho do ConCidade  
48 que ocorreu em agosto de 2022, sendo está a primeira reunião extraordinária do  
49 Conselho. Tendo sido pautada a reunião com o tema específico a explanação sobre  
50 Saneamento da Cidade de Maricá, visto que o saneamento é um dos temas urbanos  
51 e ambiental que é mais necessário e muito precário no município. A apresentação  
52 consistirá em transmitir os programas, projetos e ações em andamento que estão  
53 previstos para os próximos anos, no qual o palestrante será o conselheiro suplente  
54 Horácio Figueiredo, representando a Companhia de Saneamento de Maricá  
55 (SANEMAR).

56 **No primeiro slide** foi iniciada a apresentação, na qual o conselheiro (Suplente)  
57 Horácio da Silva Figueiredo Junior apresentou-se aos presentes participantes, onde  
58 qualificou sua formação como engenheiro civil, especialista em recursos hídricos,  
59 com mais de 13 anos de experiência na Agência Nacional de Água em Brasília, e  
60 atualmente há 2 anos na SANEMAR. Em sequência, descreveu a Companhia de  
61 Saneamento de Maricá (SANEMAR) como uma empresa muito jovem, existente há  
62 quase 4 anos e efetivamente a frente do esgotamento sanitário do Município desde  
63 março de 2022, quando houve a privatização pelo Estado do Rio da empresa  
64 Cedae, que possuía a concessão de água e esgoto nas cidades do Rio. E relatou  
65 que durante esses 50 anos, a Cedae prestou um péssimo serviço a Maricá, onde ela  
66 não fez nem 1 quilômetro de rede de esgoto por ano, o que será demonstrada no  
67 estudo da SANEMAR.

68 **No segundo slide**, retratou Maricá como uma cidade muito cumprida, porém  
69 estreita, que possui um mar de um lado e uma serra acima que impossibilita de  
70 qualquer bacia hidrográfica se locomover de um lado para o outro. O que acarreta  
71 um grande problema para a cidade, pois não há dentro do território água suficiente  
72 para abastecer todo o município, seja subterrânea ou superficial, para que todos  
73 tenham rede de água em suas residências e comércios. O que ocasiona ao  
74 município ter que buscar água fora do território ou realizar a própria dessalinização  
75 local. É visto que a cidade possui pequenos rios, que foram divididas em 14  
76 microbacias, onde estão sendo realizados os projetos para a coleta e tratamento de  
77 esgoto desse espaço.

78 **No terceiro e quarto slide**, foram demonstrados os 23 quilômetros de rede de  
79 esgoto do centro consolidado de Maricá, realizado até o ano de 1953 e os 5  
80 quilômetros no bairro Pedreira, na qual possui uma estação de esgoto que funciona  
81 precariamente, próximo ao parque da Cidade.

82 **No quinto slide**, o conselheiro relatou um acordo firmado entre o Ministério Público  
83 e a Petrobrás (COMPERJ), que tinha como finalidade aumentar a rede de  
84 esgotamento da cidade, construindo uma nova estação de tratamento e a criação do  
85 emissário para jogar esse esgoto no mar. Entretanto, na época a empresa  
86 ganhadora na licitação após o início das obras tiveram suas atividades paralisadas,  
87 em virtude da história da operação da lava jato. E conseqüentemente, as empresas  
88 vieram a falir e deixaram 80% das obras concluídas. Recentemente, em 2020 um



89 novo termo de ajustamento de conduta com a Petrobras foi acordado, onde ela  
90 desistiu da participação na obra, devolvendo o valor e dando ao Estado autonomia  
91 para resolver o problema, que beneficiará de forma igualitária a cidade de Maricá e  
92 Itaboraí. O tratado se deu entre a secretaria de ambiente do Estado do Rio e o setor  
93 operacional da secretaria, na qual o PSAM (Programa de Saneamento Ambiental)  
94 retomou as obras e nesse mês de Janeiro teve uma nova licitação (sob análise) para  
95 a concretização das atividades. Na missão de fazer o esgotamento desses 19  
96 quilômetros de rede de esgoto a estação elevatória, para que não houvesse  
97 vazamento. Devido as inúmeras ligações feitas pela população clandestinamente  
98 nessas redes de esgoto inacabadas, sendo possível ver diariamente caminhões  
99 'vacall' da SANEMAR, fazendo a retirada do esgoto nessa rede incompleta. Em  
100 sequência, o Sr. Felipe Queiros, conselheiro, perguntou sobre qual era a região  
101 mencionada, e a Sra. Jéssica, moradora participante, questionou sobre onde seria  
102 descartado o esgoto recolhido por esse caminhão vacall. De forma solicita, o  
103 conselheiro Horácio Figueiredo respondeu informando tratar da Rede de Araçatiba e  
104 Itapeba, onde o esgoto recolhido será destinado a estação de tratamento no bairro  
105 das Pedreiras. Uma vez que, a Cedae nesses 52 anos atuou de forma vergonhosa e  
106 criminoso, tendo apenas realizado 47 quilômetros de rede de esgoto em 5 décadas.  
107 E desde que a SANEMAR iniciou suas atividades, houve um impasse enorme com a  
108 CEDAE, até pegar todo o processo. Entretanto, nesses 3 anos a autarquia realizou  
109 vários estudos nesse processo de transição.

110 **No sexto slide**, o Sr. Horácio Figueiredo explanou a respeito das novas obras em  
111 andamento na qual será instalada uma nova estação de tratamento primário, que  
112 através de um emissário pronto e instalado ao mar com aproximadamente 4  
113 quilômetros, lançará esses resíduos ao mar. Tendo uma estação e uma adutora com  
114 a capacidade para 100 a 120 litros por segundos. Vista a informação repassada, o  
115 Sr. Milton Abrahão, conselheiro, questionou sobre: - a ETE está pronta? Com toda  
116 clareza, o Sr. Horácio Figueiredo inteirou que se trata de um ETE antiga finalizada,  
117 com capacidade para 20 litros por segundo, localizada no Bairro de Araçatiba, na  
118 qual a engenharia foi reformada por completa. Como citado anteriormente, o PSAM  
119 realizará as estações elevatórias que terá capacidade para 50 litros por segundo,  
120 cujo a rede de esgoto se encontra pronta. No decorrer da apresentação, Sr. Katia  
121 Albuquerque e Fatima Casarin, moradoras participantes, indagaram sobre as  
122 legendas em cores no mapa. Explicou-se que os referidos pontos são os projetos  
123 novos, velhos e em andamento. Sendo a legenda azul a obra em andamento da  
124 Petrobras, o laranja as redes existentes do passado e em amarelo os novos projetos  
125 e por último em verde o bairro Zacarias (contemplado nessa linha). será construída  
126 uma nova estação de tratamento para 250 litros por segundos. Com a previsão  
127 futura através de estudos, a criação de um segundo emissário para 120 litros e a  
128 produção de esgoto de todo o Centro no entorno de 350 litros. Embora, o primeiro  
129 emissário ainda não esteja funcionando, há previsão para ser finalizado no segundo  
130 semestre de 2024. Com grande repercussão sobre saneamento, dois (2)  
131 participantes levantaram perguntas, uma delas foi em detrimento do 2º distrito ser  
132 contemplado, e de todo o 1º distrito, não propriamente o centro. Em resposta, foi  
133 informado que há um novo mapa com planejamento estratégico para o 2º distrito,  
134 onde uma empresa foi contratada sobre o que está sendo feito. E nele está o  
135 Condado, Caxito, Pindobal, Ubatiba, bairros que não consta no mapa anterior. Sobre  
136 o 1º distrito, todos os bairros serão contemplados, não somente o Centro. No  
137 seguinte momento, o Sra. Úrsula Brazil, conselheira, e a Sra. Fatima Casarin



138 questionaram em relação a licitação do projeto considerar o crescimento  
139 populacional de Maricá, e ao PSAM trazer uma ETE grande. Explicado pelo  
140 apresentante que o projeto consta licitado apenas, e que o crescimento populacional  
141 possui um estudo de projeção para 2043. E pertinente a ETE, comentado que a  
142 mesma terá capacidade para 50 litros por segundo, com tratamento primário e que  
143 irá bombear para o emissário instalado no mar, com extensão de 4 quilômetros  
144 adentro do mar.

145 **No sétimo slide**, dando continuidade o conselheiro Horácio Figueiredo transmitiu os  
146 projetos destinados a Ponta Negra e um pedaço de cordeirinho, que consta com 31  
147 quilômetros de rede e já tem a licitação autorizada para início de obra. A construção  
148 de uma estação de tratamento de esgoto terciário com a capacidade para 50 litros  
149 por segundo. Com a previsão futura de ampliação até Guaratiba, Cordeirinho,  
150 Bambuí e Bananal, da qual há estudos de concepções realizadas pela empresa. No  
151 oitavo e nono slide, definiu-se os projetos para Inoã, com a construção de uma  
152 estação de tratamento de 16 quilômetros de rede de esgoto, que consta o projeto  
153 licitado e aguardando o início da obra. Entretanto, seu maior problema é a rodovia  
154 que corta a localidade. Sendo o bairro de Inoã dividido em Inoã Norte 1/2 e Inoã Sul.

155 **No décimo slide**, discriminou sobre o Jardim Atlântico leste, a parte final de  
156 Itaipuaçu próximo a restinga, que prevê uma rede de 103 quilômetros licitada e com  
157 obras previstas para iniciar este ano. Perguntada pelo conselheiro Sr. Felipe  
158 Queiroz sobre o descarte desses esgotos, onde foi informado que será reunido a  
159 área de Itaipuaçu e Inoã numa grande estação com capacidade de 600 litros por  
160 segundo, e será lançado ao emissário para jogar no mar. Ao todo serão dois  
161 emissários no Centro, pois um apenas não aguentará a capacidade toda da região,  
162 outro em Itaipuaçu e em Ponta Negra será apenas tratamento terciário.

163 **No décimo primeiro slide**, descreveu a parte do Recanto referente à parte final na  
164 divisa com Niterói, que corresponde a 27 quilômetros, cuja obra foi licitada e tem  
165 previsão de início para este ano. O recanto foi dívida em duas bacias, sendo uma A  
166 (projeto pronto, licitado e obra a iniciar) e B. Tendo direcionado a mesma estação o  
167 bairro do Recanto com 27 quilômetros de rede, Jardim Atlântico com 103  
168 quilômetros, Ponta Negra com 31 quilômetros e Inoã com 15 quilômetros.

169 **No décimo segundo slide**, determinou que a localidade de São José o esgoto será  
170 direcionado a Itaipuaçu, onde terá uma estação de esgoto. O projeto executivo e  
171 obra já foi licitada e está na segunda etapa, na qual duas empresas será definida,  
172 para que caso haja problema futuro numa, a operação não venha a ser prejudicada  
173 totalmente. A previsão de início de obra para São José é ainda esse ano.

174 **No décimo terceiro slide**, estabeleceu a região do Recanto Sub Bacia / Vigário  
175 Itaipuaçu, que terá a rede de esgoto reunida com o esgoto de Inoã e São José.  
176 Tendo previsto a construção de uma estação de tratamento de nível 3, embora se  
177 viabilizar o projeto estratégico a definir a melhor solução de emissário, então será  
178 realizada uma estação terciária. Com um total de 189 quilômetros de rede de esgoto  
179 acolhido pela nova estação de tratamento localizada entre a rua 57 com a 58  
180 (Quadra), com a capacidade futura em 2040 de 600 litros por segundo. Questionado  
181 pelo Sr. Felipe Queiroz sobre a realização de tratamento terciário e a utilização de  
182 um emissário para despejar ao mar, buscando atender a legislação e a reduzir a  
183 poluição do mar. Em resposta, o conselheiro Horácio afirmou que Maricá possui um



184 mar profundo e muito agitado em que ambientalmente falando, essa carga de  
185 poluente que chega ao mar nessas condições ela é amplamente desconvido. Sendo  
186 desnecessário ter um terciário para jogar no mar, considerando uma perda de  
187 energia e recurso. Havendo um questionamento da Sra. Fatima Casarim em relação  
188 a distância do emissário, para que ele não retorne. Com diversas informações em  
189 contrapartida, informou-se que a interferência ocorre pelos conjuntos de correntes, e  
190 que esse emissário ficará instalado a 200 metros tendo a mesma pluma de  
191 dispersão do estudo de lançamento que a Petrobras fez para ela. Sendo assim, o Sr.  
192 Felipe rebateu sobre a redução de quatro quilômetros para dois quilômetros em  
193 decorrência do ponto de lançamento. Sendo que, as ilhas de Maricá estavam muito  
194 próximas ao ponto de lançamento, a cerca de cinco quilômetros. Por isso, optou-se  
195 por dois quilômetros, em vez de quatro quilômetros, simplesmente pela falta de  
196 aporte. Interrogado por um dos participantes a questão do controle do esgotamento,  
197 foi relatado que sim, há um controle da rede de esgoto, e as águas pluviais são o  
198 que pode entrar nessa rede. Visto que a população está realizando a ligação na rede  
199 pluvial, e está claro que nem toda área terá rede de esgoto, um exemplo disso é o  
200 Espraiado. A área de Espraiado possui terreno com distancias de 5.000 a 10.000  
201 metros quadrados, e por isso a utilização de uma fossa, filtro, sumidouro é suficiente  
202 para esses locais isolados (área rural). Num seguinte questionamento, o Sr. Milton  
203 Abrahão relatou sobre a pauta do plano diretor em detrimento aos problemas na  
204 coleta de alguns distritos de áreas periféricas, o grande adensamento e a previsão  
205 de projetos para os bairros não contemplados como Pindobal, Manoel Ribeiro e  
206 outros. Atendendo o participante, o Sr. Horácio Figueiredo informou que há um  
207 estudo contratado para essa área que já foi entregue, e está previsto unificar aos  
208 demais projetos gestados na SANEMAR. As obras definidas levaram em torno de 2  
209 a 3 anos para terminar (médio prazo), e a área citada pelo Sr. Milton terá mais ou  
210 menos 5 a 6 anos para conclusão. No decorrer da apresentação diversos  
211 questionamentos foram levantados pela Sra. Fatima Casarim e outros, sendo em  
212 relação as construções realizadas a nível do mar em região de baixada, outra sobre  
213 os recursos advindo da venda da CEDAE e da meta do município. Em resposta,  
214 correlatou que essas áreas possuem solo completamente inundado e não absorvem  
215 corretamente, nem elevando a construção solucionaria o problema. E sobre a  
216 questão da venda da CEDAE, ao município foi repassado cerca de 150 milhões, ou  
217 seja, quase nada. A planilha de investimento da SANEMAR chega em torno de 2  
218 bilhões de reais com todas as redes e estações finalizadas. A receita atual não da  
219 companhia arrecada menos de 100 mil por mês, pois ainda não há rede. Sendo que  
220 quando houver rede de água para todos, a cobrança de esgoto será correspondente  
221 ao consumo de água. Atualmente, a água dos rios informou que há 680 ligações  
222 apenas que é feita a cobrança de esgoto. Em contrapartida ao bloco, a cidade de  
223 Maricá faz parte do bloco 1, e há diversos municípios que possui prioridade por falta  
224 de recursos, entretanto a SANEMAR tem meta e ela já foi entregue. É claro que  
225 diferente de São Gonçalo, Maricá necessita de mais rede de esgoto e de água, e por  
226 isso de maior investimento per capita no bloco. Desde a concessão, a água dos rios  
227 nesse um ano e meio não executaram nada em saneamento, apenas serviços de  
228 água. A reforma em Ubatiba, ETE do flamengo, em águas de reuso na ETE  
229 Pedreira, o aumento da estação no Bananal, que de 40 litros elevou a capacidade  
230 para 120 litros. E atualmente, a promessa para esse ano é que os 40% de rede  
231 terão água. Foi encontrado pela SANEMAR 120 litros/segundo em Ponta Negra,  
232 onde era tirado apenas 40 litros. Essa água vai vir para o Centro. Quando terminar  
233 essas obras terão 40% da cidade com rede de esgoto, entretanto há muita coisa a



234 evoluir. Da mesma forma, a Empresa Águas do Rio tem que apresentar o plano de  
235 investimento por município, que deverá ser em março.

236 Foi indicando ao Conselho da Cidade convidar a Águas do Rio, para apresentarem  
237 aos conselheiros sobre o plano de investimento do município. No entanto, o  
238 município disponibilizou recursos no orçamento, que serão repassados à medida  
239 que forem precisando. Atualmente, o valor encontra-se em torno de 400 a 500  
240 milhões de reais de obras licitadas pela SANEMAR. No Brasil, o tratamento terciário  
241 ainda é uma técnica pouquíssima utilizada nas cidades. Embora, cada vez mais tem  
242 ganhado força no atual cenário, em razão da entrada da China no mercado que  
243 ocasionou o barateamento no custo. No entanto, os rios brasileiros são classificados  
244 como classe 2, o que não exige tratamento terciário nesse nível. Sendo que o  
245 tratamento secundário com qualidade chega a eliminar 95%. O tratamento terciário é  
246 uma operação com custo maior, que engloba tanto a mão de obra, quanto o  
247 material. E trata-se de algo muito delicado, pois qualquer quantidade maior ou  
248 produto que não está previsto, o processo desanda, e tende a reiniciar o processo.  
249 A utilização do tratamento terciário servirá para o reuso da água, e não para  
250 lançamento ao mar pelo emissário. Visto que seria um gasto desnecessário com o  
251 emissário, pois ele só justifica no caso de não fazer o tratamento terciário. Ao ser  
252 levantada a questão da água de reuso, o Sr. Felipe Queiroz questionou a escassez  
253 de Maricá e da não utilização desse método. O Sr. Horácio Figueiredo relatou sua  
254 experiência na cidade da Alberia (Espanha) uma região praiana, onde adquiriu  
255 conhecimento sobre a desalização e o reuso da água para irrigação da agricultura  
256 local.

257 **Nos últimos três slides**, o Sr. Horácio Figueiredo repassou os programas sociais  
258 que a SANEMAR tem, e como são realizados na cidade. O primeiro programa  
259 citado pelo conselheiro foi na comunidade, outro na educação e por último saúde. O  
260 programa sanear comunidade atende a população em vulnerabilidade social.  
261 Recentemente, será inaugurada uma rede de tratamento de esgoto em Itaipuaçu  
262 (praça), numa das quadras que fazem parte do programa. Em detrimento da  
263 população local sofrer com a inundação, ainda que com fossa, filtro e sumidouro.  
264 Havendo a necessidade de realizar essas redes no entorno, com uma estação  
265 pequena de tratamento para atender de 500 a 600 famílias. No Bairro Spar foi  
266 realizado junto com a Somar, a construção de fossa, filtro e sumidouro coletiva de  
267 boa qualidade para 50 famílias, que anteriormente tinham seus esgotos a céu  
268 aberto. Em Itaocaia Valey, está prevista uma estação de tratamento, onde será  
269 contratada seis pequenas estações para esses bairros que atenderá as famílias em  
270 vulnerabilidade. O programa Sanear Educação tem como finalidade a educação  
271 ambiental e o saneamento nas escolas do Município, adequando a fossa, filtro e  
272 sumidouro das instituições educacionais de acordo com a capacidade de pessoas.  
273 Por último, o programa de Sanear Saúde que visa capacitar os agentes de saúde,  
274 que realizam visitas diariamente nas residências dos munícipes. Com o intuito do  
275 agente orientar a população e detectar as famílias em situações críticas,  
276 possibilitando a Sanemar a realização da limpeza dessas fossas, através dos  
277 caminhões vacall de forma gratuita. Concluída as apresentações, o secretário  
278 executivo Will Robson realizou a abertura da sessão para perguntas dos  
279 conselheiros do ConCidade e sociedade civil presente. A Sra. Jessica  
280 complementou a fala anterior informando que saneamento básico é uma obrigação  
281 da Prefeitura. E em contrapartida, a Sra. Fatima Casarim refutou que lugares  
282 isolados não é obrigação, sequer até mesmo das concessões. Sendo afirmado pelo



283 Sr. Horácio Figueiredo que essa questão se trata de acesso condicional. A verdade  
284 é que a SANEMAR vai ter que realizar em 8 anos, o que não foram feitos em 50  
285 anos. Lembrando que a cidade não possui problema financeiro, mais sim em relação  
286 ao tempo, pois ele necessita de solução rápida que possa atender e levar a  
287 população. Questionando pelo Sr. Milton Abraão sobre a SANEMAR disponibilizar os  
288 caminhões 'vacall', para áreas não contemplada no projeto de obras. O Sr. Horácio  
289 informou que esses caminhões são disponibilizados as famílias carentes que se  
290 enquadram no programa social, e para isso é necessário a realização de um  
291 cadastro na SANEMAR pela população. A Autarquia tem disponibilizado fossa, filtro  
292 e sumidouro, além da distribuição de caixas d'água para a população utilizarem  
293 como reservatório de água. Atualmente a SANEMAR atende 600 famílias nesse  
294 programa, onde um caminhão pipa é viabilizado, assim como caixas d'água, para  
295 aqueles que não possuem nenhuma condição financeira. Em sequência, a Sra.  
296 Úrsula Brazil perguntou sobre a utilização da água de reuso e da questão do biogás,  
297 pensando numa Maricá sustentável. O palestrante esclareceu que tem experiências  
298 nesse sentido, onde as estações de tratamento usam o gás que produz na estação  
299 de tratamento de esgoto para gerar a própria energia da estação.  
300 Conseqüentemente, o Sr. Felipe Queiroz indagou sobre o reaproveitamento do lodo.  
301 No qual, foi respondido que está previsto a transformação desse resíduo em  
302 fertilizante. A empresa obteve conhecimento e experiencia nesse processo, e possui  
303 a tecnologia para criar o fertilizante. Entretanto, a questão da utilização do lodo para  
304 ser transformado em fertilizante vai depender de qual tratamento será feito, pois  
305 tendo emissário, não será necessário ter uma estação de tratamento terciário e vice-  
306 versa. Embora, com a estação terciária de 600 litros por segundo, a quantidade de  
307 lodo será grande e vai necessitar de uma usina de lodo para fazer fertilizante. Em  
308 relação ao biogás, a SANEMAR precisa realizar um estudo de viabilidade em  
309 questão. Entretanto, a utilização da água de reuso é um problema, pois a cidade não  
310 possui indústria. Visto que, são as grandes indústrias que consomem essas águas  
311 de reuso para esfriamento de motor, usina e outras coisas. Em Maricá não há essa  
312 demanda, por isso não tem o que fazer com essa água de reuso.

313 Num segundo momento, a Sra. Farah, moradora participante, ressaltou a  
314 importância dos programas sociais executados pela empresa e pensada nelas  
315 dentro do licenciamento. Sendo essas contrapartidas sociais frutos de lutas, o direito  
316 que é para ter, manter e adquirir novos direitos. Visto que, a constituição garante  
317 esse direito as famílias que estão no limite, ou seja, em vulnerabilidade social. No  
318 entanto, o município vem se desenvolvendo muito nesse sentido com o  
319 fortalecimento e a vinda dos conselhos, além da concepção de logística em relação  
320 a SANEMAR e os órgãos de controle social. Em concordância, o palestrante  
321 enfatizou a preocupação social como uma das maiores qualidade da presidente da  
322 SANEMAR. Repassada a fala ao Sr. Felipe Queiroz, o conselheiro parabenizou  
323 sobre a iniciativa em questão do saneamento básico em Maricá, o que foi esperado  
324 por muito tempo pelos munícipes. Entretanto, as secretarias necessitam realizar um  
325 dialogo entre si, pois há diversas intervenções publicas como drenagem e  
326 asfaltamento em algumas áreas para incentivar especulações mobiliaria, onde não  
327 há condições de esgotamento sanitário com fossa, filtro e sumidouro. O que tem sido  
328 solicitado nessas obras de drenagem em Itaipuaçu que estão sendo realizadas,  
329 nada mais que o freamento dessas áreas. Visto que, são locais com lençol freático  
330 elevado, o que descumpre uma legislação municipal que não deveria ter habite-se  
331 para essas áreas, pois as residências que têm utilizam fossa, filtro e sumidouro, o



332 que está fora do padrão de acordo com o decreto municipal. Todos os recursos  
333 hídricos municipais estão ficando poluídos, devido a esse modo operante que está  
334 sendo feito na cidade.

335 Uma proposta citada pelo conselheiro é de alocar dentro das câmaras técnicas do  
336 ConCidade, um levantamento sobre o estudo de impactos da mudança climática no  
337 município. Embora, Maricá ser um município costeiro, o oceano vai subir e as áreas  
338 que estão sendo licitadas e permitindo ocupação, no futuro venha a inundar e  
339 ocasionar danos a população instalada. Sendo importantíssimo a SOMAR e a  
340 Secretaria de Urbanismo reverem o licenciamento de determinadas áreas. Em  
341 relação a água de reuso, o ideal é dialogar com a secretaria de agricultura que está  
342 realizando um belíssimo trabalho no município sobre a segurança alimentar, e  
343 verificar a necessidade da água de reuso e interesse, pois o município há uma  
344 enorme escassez de água. E também pensar que, essa água de reuso poderia ser  
345 ofertada para a COMPERJ, visto o seu retorno com as obras. Em sequência, a Sra.  
346 Ana, moradora participante, questionou sobre a existência de parcerias com  
347 universidades e academias na realização de estudos, a fim de publicar e dar  
348 visibilidade ao projeto. E sobre as intensas chuvas, indagou sobre um projeto de  
349 enfretamento para a retirada da população em locais atingidos pela chuva. Um  
350 exemplo citado foi o bairro da Pedreira, no qual foi atingido drasticamente pela  
351 chuva intensa. Argumentado pelo Sr. Horácio Figueiredo sobre o problema de  
352 enchente, enfatizou que esse acontecimento será em geral, pois a cidade brasileira  
353 cresce de forma desorganizada, permeabilizando o solo. Contudo, as mudanças  
354 climáticas informa que haverá poucas chuvas, porém intensa em períodos menores  
355 e períodos longos de estiagem. A verdade que nenhuma cidade possui estrutura  
356 para receber 100 milímetro de chuva em 4 horas. Isso tudo é devido estar um  
357 pouquinho acima do nível do mar, e quando esta revolto essa água não consegue  
358 sair por ele. O que resulta no acúmulo de água da chuva nos locais, pois não tem  
359 para onde escoar essa água. Há uma enorme desarticulação de informação entre  
360 secretaria, e isso é um problema no governo. A verdade é que vamos atender a  
361 cidade quase toda, mas não terá 100% de rede de água e esgoto, isso porque não é  
362 razoável em algumas localidades, exemplo Espreado. E para finalizar, a Sra. Fatima  
363 Casarim questionou sobre a necessidade de ter uma gestão do território nessas  
364 áreas proibitivas, em decorrência dos tipos de construção com 1,5 metros do solo,  
365 em questão das inúmeras inundações. Sendo necessário buscar uma adaptação  
366 para a população que mora nessas condições, a fim de evitar transtornos futuros.

367 Encerrada a rodada de perguntas, o Sr. Will Robson agradeceu ao conselheiro  
368 Horácio Figueiredo pela apresentação e aos demais presentes. E reforçou o  
369 fortalecimento do ConCidade e as dinâmicas programadas em andamento, como a  
370 reunião ordinária, extraordinária e as câmaras técnicas. As câmaras técnicas já  
371 estão funcionando com diversos temas, desde habitação, mobilidade, projetos  
372 especiais, desenvolvimento econômico e gestão do solo. Sendo possível convocar  
373 empresas para se apresentar nas reuniões extraordinárias, e até mesmo convidar  
374 participantes a compor a câmara técnica, em conformidade com o regimento e  
375 demanda do conselho. Em agradecimento aos presentes, o Sr. Horácio Figueiredo  
376 frisou representar externamente a SANEMAR, como relação institucional da  
377 Autarquia. Encerrada a apresentação, convidou-se o secretário Celso Cabral para a  
378 última fala, onde fortaleceu a dinâmica de reunião do conselho da cidade e salientou  
379 a criação do diálogo e conversa sobre pontos importantes da cidade. Considerando  
380 toda a crítica de forma construtiva, para um desenvolvimento melhor da Cidade. E



381 finalizando, definiu a energia (luz) como a fonte de evasão, pois a empresa realiza  
382 ligações de energia com uma simples documentação (RG, CPF), o que facilita para  
383 essa habitação irregular, sem liberação de alvará e habite-se . Visto que, não há a  
384 exigência de licenciamento por parte da secretaria de urbanismo, para a ligação de  
385 energia por parte da concessionária de energia.  
386 Depois de fechadas e concluídas as falas finais, sem mais nada a tratar, a 1ª reunião  
387 extraordinária do ConCidade foi encerrada às 16 horas e 30 minutos. A reunião foi  
388 pública e teve registro de cerca de **XX** participantes, que assinaram lista de  
389 presença, conforme consta em anexo, junto ao livro de atas do ConCidade. A Ata foi  
390 lavrada e certificada por Will Robson Coelho, Secretário Executivo do ConCidade,  
391 Assessor Técnico da SEURB. Assim, certificamos e damos fé pública à presente  
392 Ata. Registro, áudio e vídeo da reunião disponível em: <https://youtu.be/xxxxzxxx>

Maricá, 14 de fevereiro de 2023

Celso Cabral Nunes  
Presidente do ConCidade